

CLIMA

# Inverno em Uberlândia deve ser menos rigoroso em 2022

PREVISÃO É DE FRENTES FRIAS COM MENOR INTENSIDADE, DIZ CLIMATOLOGISTA

■ IGOR MARTINS

O inverno começa oficialmente nesta terça-feira (21) e segue até o mês de setembro em todo o Brasil. De acordo com o climatologista Lanzoerques Gomes da Silva Júnior, a estação neste ano deve ser marcada por frentes frias ocasionais e queda drástica da umidade relativa do ar em Uberlândia.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a temperatura deve permanecer estável ao longo desta semana, com a presença de céu claro pelo menos até sábado (25), algo comum da época, conforme explicado por Lanzoerques. Os termômetros não devem ultrapassar 30°C e a mínima prevista é de 14°C.

Em entrevista ao Diário, o especialista afirmou que uma frente fria deve chegar ao Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba na próxima semana. Entretanto, a intensidade da massa de ar frio não deve ser suficiente para derrubar rigorosamente os termômetros, tal qual no fim de maio, quando Uberlândia bateu o recorde de frio do mês dos últimos 23 anos.

<https://diariodeuberlandia.com.br/noticia/31252/uberlandia-registra-a-temperatura-mais-baixa-para-o-mes-de-maio-dos-ultimos-23-anos>

“As ondas de frio não têm conseguido avançar na nossa região, elas começam a perder força quando chegam no sul de Minas Gerais e se dissipam. O que deve ocorrer na próxima semana deve ser algo parecido com o que aconteceu no último fim de semana, quando tivemos um céu com nuvens e com o tempo mais refrescado”,

disse.

Além disso, as estações meteorológicas não indicam possibilidade de frentes frias fortes para os próximos três meses. Dessa forma, a tendência é de que a temperatura se mantenha estável nas próximas semanas, o que não exclui a possibilidade de uma onda de frio futuramente.

“Nós só conseguimos analisar a chegada de frentes frias com cerca de 10 dias de antecedência, então não é possível identificar ainda. Pode ser que venha uma frente fria na região, mas no momento todas elas estão perdendo força. O que nós esperamos são cerca de três ondas de frio que vão atingir mais a região sul do Brasil e o sul de Minas Gerais. Nada indica, até o momento, que teremos um frio em Uberlândia parecido com o de 2021”, detalhou.

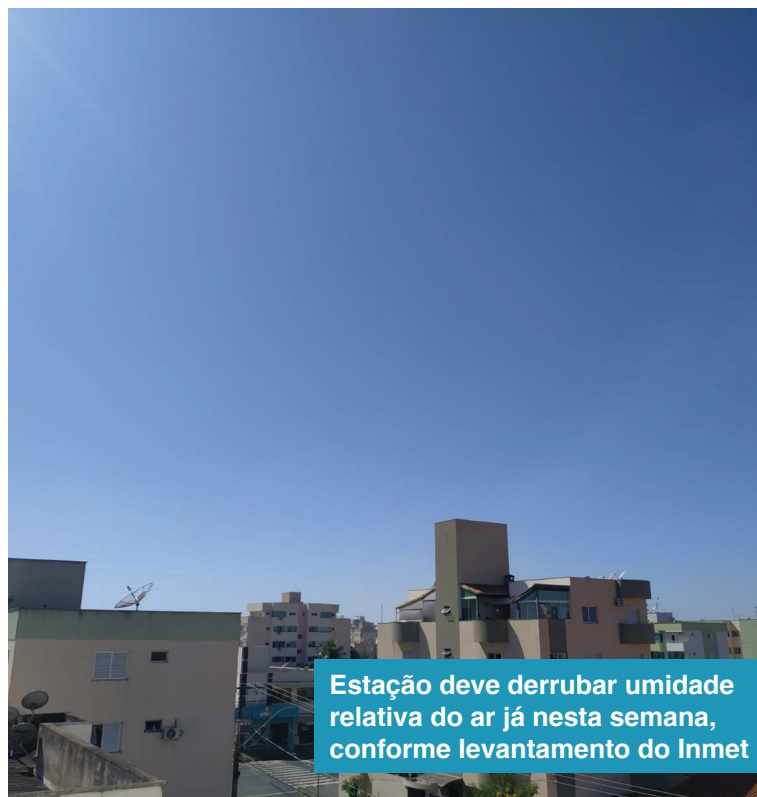
Ainda de acordo com o mestre em Meteorologia e Doutor em Ciências Climáticas, a ausência de chuvas em Uberlândia deve seguir até meados de setembro, quando ocorre a transição para a primavera. Os dados do Inmet apontam que as precipitações devem permanecer próximas ou ligeiramente abaixo da média em comparação aos anos anteriores.

“Ainda não temos indicadores que apontem possibilidade de chuva para a região. O que é esperado é que o Triângulo Mineiro fique sem chover até setembro, o que é algo normal. O fim de maio trouxe boas chuvas e a última semana também foi generosa com Uberlândia, não podemos reclamar muito”, falou Lanzoerques.

## ■ BAIXA UMIDADE

O climatologista alertou

IGOR MARTINS/DIÁRIO DE UBERLÂNDIA



sobre a queda drástica da umidade do ar já nesta semana no município. A previsão do Inmet aponta que a umidade máxima ficará em 80% até o fim de semana e a mínima será de 20%. O indicativo, além de gerar problemas de saúde, aumenta ainda a incidência de queimadas pelo próximo trimestre.

“É o período mais seco do ano. A umidade vai cair bastante nessa semana. A baixa umidade gera menos nuvens e com isso a temperatura tende a subir muito à tarde. Nós vamos começar a olhar agora para a poluição e acumulação de poeira, e aerossol na atmosfera, o que gera problemas de saúde e liga o radar para as queimadas”, explicou o especialista.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), quando o índice de umidade do ar está abaixo de 30%, isso pode ocasionar riscos à saúde. A Defesa Civil de Uberlândia

alerta que se a taxa estiver entre 21% e 30%, é importante evitar fazer exercícios físicos entre 11h e 15h e sempre permanecer em locais protegidos do sol.

Caso o índice esteja entre 12% e 20%, é recomendado suprimir qualquer atividade ao ar livre entre 10h e 16h, evitar aglomerações em ambientes fechados e usar soro fisiológico para olhos e narinas.

Para evitar o aparecimento de doenças respiratórias durante o inverno, o Ministério da Saúde recomenda a utilização de umidificadores, bacias com água ou toalha molhada para diminuir o ar seco, estar sempre em ambientes arejados, se hidratar, lavar as roupas e cobertores que ficaram muito tempo no armário e manter os cuidados contra doenças (lavar as mãos, usar máscaras e respeitar o distanciamento social).